

# Frameworks Back-end

Daniel Augusto Nunes da Silva

# Apresentação

#### **Ementa**

Frameworks Back-end. Spring Framework. Injeção de dependência. Spring Boot. Persistência de dados com JPA, Hibernate e Mapeamento Objeto-Relacional (ORM). Spring Data. Arquitetura REST e APIs. Mapeamento de requisições HTTP. Segurança.

#### **Objetivos**

 Geral: Habilitar o aluno na utilização de frameworks para desenvolvimento de aplicações WEB voltadas para o back-end, apoiadas nas ferramentas dos projetos que fazem parte do Spring.

#### Específicos:

- Compreender o papel dos frameworks no contexto do desenvolvimento web.
- Apresentar os principais recursos da família de projetos Spring com ênfase na construção de projetos Spring Boot.
- Demonstrar como o conjunto de ferramentas do Spring podem otimizar a persistência de dados.
- Capacitar o aluno na construção de uma API REST baseada em um projeto Spring Boot.

## Conteúdo programático

#### Introdução

- Programação server-side;
- Frameworks web (backend);
- Spring Framework;
- Inversão de controle e injeção de dependência.

#### **Spring Boot**

- Introdução ao Spring Boot;
- Criação de projetos Spring Boot;
- Anotações e metaanotações;
- Execução da aplicação e deploy no servidor de produção.

#### Persistência de dados

- Introdução ao JPA,
   Hibernate e ORM;
- Estratégias para geração de chaves primárias;
- Relacionamento entre entidades;
- Spring Data.

#### API

- Introdução à arquitetura
   REST e construção de APIs.
- Camadas de uma API REST.
- Endpoints e mapeamento de requisições HTTP.
- Segurança: CORS e SSL.

## **Bibliografia**



Java: Como Programar.

Paul Deitel e Harvey Deitel 10<sup>a</sup> Edição – 2016 Editora Pearson ISBN 9788543004792



**Spring in Action** 

Craig Walls
6a Edição – 2021
Editora Manning
ISBN 9781617297571



**Engenharia de Software Moderna** 

Marco Tulio Valente <a href="https://engsoftmoderna.info/">https://engsoftmoderna.info/</a>



#### Sites de referência

- Spring Boot Reference Documentation
  - https://docs.spring.io/springboot/docs/current/reference/html/index.html
- Spring Getting Started Guides
  - https://spring.io/guides#getting-started-guides
- Spring Boot in Visual Studio Code
  - https://code.visualstudio.com/docs/java/javaspring-boot

- Uma visão geral do HTTP
  - https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Overview
- Apostila Java e Orientação a Objetos (Caelum/Alura)
  - https://www.alura.com.br/apostila-javaorientacao-objetos
- Baeldung
  - https://www.baeldung.com/

#### **Ferramentas**

- Visual Studio Code: https://code.visualstudio.com/Download
- Extension Pack for Java (Extensão do VS Code):
   https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=vscjava.vscode-java-pack
- Spring Boot Extension Pack (Extensão do VS Code):
   <a href="https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=pivotal.vscode-boot-dev-pack">https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=pivotal.vscode-boot-dev-pack</a>
- XML (Extensão do VS Code): <a href="https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=redhat.vscode-xml">https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=redhat.vscode-xml</a>
- Postman: <a href="https://www.postman.com/downloads/">https://www.postman.com/downloads/</a>
  - Link para download da coleção compartilhada: <a href="https://api.postman.com/collections/19704449-e147c76f-5808-48bd-9808-8f7315414ed9?access\_key=PMAT-01HBEZH1WVE959024Z1V9S5BYS">https://api.postman.com/collections/19704449-e147c76f-5808-48bd-9808-8f7315414ed9?access\_key=PMAT-01HBEZH1WVE959024Z1V9S5BYS</a>

#### Ferramentas: JDK 17

- Verificar versão do JDK instalada: javac -version
- https://download.oracle.com/java/17/archive/jdk-17.0.6\_windows-x64\_bin.msi
- Criar a variável de ambiente JAVA\_HOME configurada para o diretório de instalação do JDK. Exemplo: "C:\Program Files\Java\jdk-17".
- Adicionar "%JAVA\_HOME%\bin" na variável de ambiente PATH.
- Tutorial de configuração: <a href="https://mkyong.com/java/how-to-set-java\_home-on-windows-10/">https://mkyong.com/java/how-to-set-java\_home-on-windows-10/</a>

#### Ferramentas: Maven

- Verificar versão do Maven instalada: mvn -version
- Link para download: <a href="https://dlcdn.apache.org/maven/maven-3/3.8.8/binaries/apache-maven-3.8.8-bin.zip">https://dlcdn.apache.org/maven/maven/maven-3/3.8.8/binaries/apache-maven-3.8.8-bin.zip</a>
- Adicionar o diretório de instalação do Maven na variável de ambiente PATH.
   Exemplo: "C:\apache-maven\bin".
- Tutorial de instalação: <a href="https://mkyong.com/maven/how-to-install-maven-in-windows/">https://mkyong.com/maven/how-to-install-maven-in-windows/</a>

#### Ferramentas: MySQL

- Verificar se o MySQL está funcionando:
  - mysql -u root -p
  - Tentar acessar com senha em branco ou senha igual ao nome de usuário (root).
  - Tutorial para resetar a senha de root: <a href="https://dev.mysql.com/doc/mysql-windows-excerpt/8.0/en/resetting-permissions-windows.html">https://dev.mysql.com/doc/mysql-windows-excerpt/8.0/en/resetting-permissions-windows.html</a>
- Remova o banco de dados sgcm, se existir:
  - No prompt de comandos digite: mysql -u root -p
  - Ao conectar no MySQL, execute a seguinte instrução SQL: DROP DATABASE sgcm;
- Se necessário, realizar a instalação:
  - Link para download: <a href="https://dev.mysql.com/downloads/file/?id=516927">https://dev.mysql.com/downloads/file/?id=516927</a>
  - Tutorial de instalação: <a href="https://github.com/webacademyufac/tutoriais/blob/main/mysql/mysql.md">https://github.com/webacademyufac/tutoriais/blob/main/mysql/mysql.md</a>

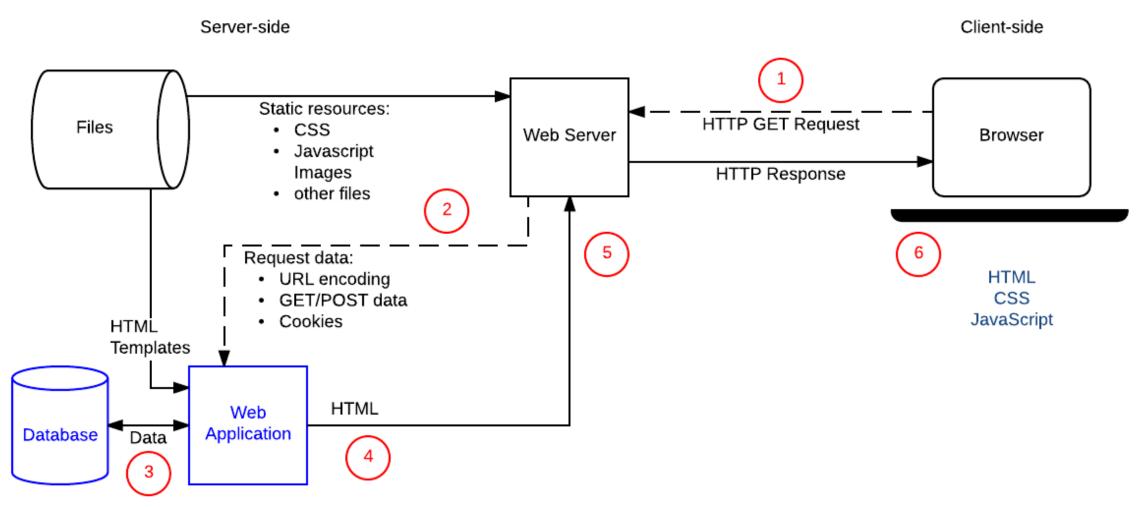
#### **Contato**



https://linkme.bio/danielnsilva/

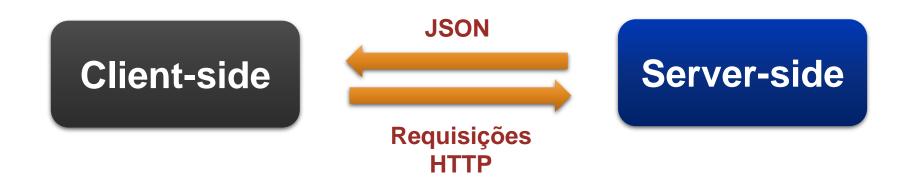
# Introdução

# Programação server-side



Fonte: <a href="https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Server-side/First\_steps/Introduction">https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Server-side/First\_steps/Introduction</a>

# Programação server-side



Back-end e front-end separados

## Frameworks web (back-end)

- Fornecem ferramentas que simplificam as operações comuns de desenvolvimento.
- Não precisamos de um framework, mas facilitam muito o trabalho de desenvolvimento.
- Vantagens: produtividade, padronização, reusabilidade, segurança.
- Desvantagens: dependência, segurança (vulnerabilidades), performance.
- Exemplos: Django e Flask (Python), Laravel (PHP), Spring (Java).

# **Spring**

- Originalmente denominado Spring Framework.
- Pretendia tornar o desenvolvimento de aplicações J2EE mais fácil.
- O foco do framework não é apenas aplicações web.
- Os recursos para desenvolvimento de aplicações web são baseados em servlets.
- Conceitos importantes: inversão de controle e injeção de dependência.



- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Criação de
    public class Controller {
                               dependência
      private PessoaDao dao;
      public Controller() {
3.
        this.dao = new PessoaDao("mysql");
5.
      public Pessoa getById(int id) {
6.
       return dao.getById(id);
8.
9.
10. Controller c = new Controller();
11. Pessoa pessoa = c.getById(1);
```

- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Injeção de
1. public class Controller {
                               dependência
       private PessoaDao dao;
       public Controller(PessoaDao dao) {
           this.dao = dao;
5.
       public Pessoa getById(int id) {
           return dao.getById(id);
9. }
10. PessoaDao dao = new PessoaDao("mysql");
11. Controller c = new Controller(dao); 
12. Pessoa pessoa = c.getById(1);
```

Escopo externo

- Inversão de controle permite mudar o fluxo de controle de um programa, transferindo para um componente externo a responsabilidade de quando executar determinado procedimento.
- A injeção de dependência é uma forma de aplicar a inversão de controle.
- A dependência não é criada internamente (nova instância de um objeto), mas "injetada" por uma classe externa.

```
Injeção de
1. public class Controller {
                               dependência
       private IDao dao;
       public Controller(IDao dao) {
           this.dao = dao;
5.
       public Pessoa getById(int id) {
6.
           return dao.getById(id);
9. }
10. IDao dao = new AlunoDao("mysql");
11. Controller c = new Controller(dao); 
12. Aluno aluno = c.getById(1);
```

Escopo externo

- Para saber mais sobre o assunto:
  - https://engsoftmoderna.info/artigos/injecao-dependencia.html
  - https://engsoftmoderna.info/cap6.html#template-method
  - https://docs.spring.io/spring-framework/docs/current/reference/html/core.html#beans

#### **Spring**

- O framework ganhou muitos recursos e foi desmembrado em vários projetos, entre eles:
  - Spring Framework: fornece os recursos "básicos".
  - Spring Data: facilita a integração com vários tipos de tecnologias de gerenciamento de dados.
  - Spring Security: autenticação e controle de acesso.
  - Spring Boot: abstrai a complexidade de configuração de servidores de aplicação.

# **Spring Boot**

## Introdução ao Spring Boot

- Facilita o processo de configuração e implantação das aplicações.
  - Servidor de aplicação embutido.
  - Gerenciamento de dependências e configurações por meio dos starters.
- Responsável por impulsionar a plataforma Spring.



## Criando projetos Spring Boot

- É necessário um gerenciador de projetos como o Maven.
- A ferramenta Spring Initializr (<a href="https://start.spring.io/">https://start.spring.io/</a>) ajuda a cria o projeto com as dependências necessárias.
- O VS Code também pode fornecer um recurso semelhante por meio de extensões.
- É um projeto Maven como qualquer outro, exceto pelos starters adicionados como dependências ao projeto.
  - Starters: <a href="https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/using.html#using.build-systems.starters">https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/using.html#using.build-systems.starters</a>
  - Maven: <a href="https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/maven-plugin/reference/htmlsingle/">https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/maven-plugin/reference/htmlsingle/</a>

```
+---src
   +---main
   | +---java
   | \---br
  | | \---ufac
                \---exemplospring
                          ExemploSpringApplication.java
                      \---controller
                              ExemploController.java
       \---resources
             application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
Separação do código Java de _
                                   outros recursos da aplicação
+---src
    +---main
       +---java ⁴
           \---br
                \---ufac
                    \---exemplospring
                             ExemploSpringApplication.java
                         \---controller
                                 ExemploController.java
                application.properties
\---target
        exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
    +---classes
```

```
A classe que contém o
                                                                método main() deve ficar
+---src
                                                               na raiz do pacote principal.
   +---main
    +---java
   | \---br
  | | \---ufac
                   \---exemplospring
                           ExemploSpringApplication.java
                       \---controller
                               ExemploController.java
        \---resources
               application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
+---src
   +---main
    +---java
   | \---br
  \---ufac
                  \---exemplospring
                           ExemploSpringApplication.java
                                                                Define propriedades da
                                                               aplicação, como conexão
                       \---controller
                                                                com banco de dados,
                               ExemploController.java
                                                              segurança, porta TCP, etc.
       \---resources
               application.properties
\---target
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
   +---classes
```

```
+---src
   +---main
    +---java
    | \---br
  \---ufac
                  \---exemplospring
                          ExemploSpringApplication.java
                      \---controller
                              ExemploController.java
       \---resources
               application.properties
\---target
                                                              Executável JAR contendo
       exemplospring-0.0.1-SNAPSHOT.jar
                                                               a aplicação completa.
   +---classes
```

## Anotações

- Em Java, uma anotação descreve um componente (classe, método ou atributo), adicionando metadados ao código.
  - @SpringBootApplication identifica a classe principal da aplicação.
- Anotações representam uma alternativa aos arquivos de configuração XML.
- Uma parte significativa do funcionamento do Spring Boot depende de anotações.
  - https://docs.spring.io/spring-framework/docs/current/reference/html/core.html#beansannotation-config

## Anotações

```
@SpringBootApplication
public class Application {
    public static void main(String[] args) {
        Application.run(Application.class, args);
```

#### Meta-anotações

- Muitas anotações são na verdade meta-anotações (anotações que encapsulam outras anotações).
- @SpringBootApplication é uma meta-anotação para:
  - @Configuration, que permite registrar beans no contexto ou importar classes de configuração adicionais;
  - **@EnableAutoConfiguration**, que habilita a configuração automática do Spring Boot para aplicar configurações baseadas nas dependências que foram adicionadas.
  - @ComponentScan, que faz uma busca por outras classes anotadas com @Component.

## Executando a aplicação

- A aplicação pode ser inicializada de três formas:
  - Spring Dashboard.
  - Maven:
    - > mvn spring-boot:run
  - Executando o pacote (JAR):
    - > mvn clean package
    - > java -jar target\exemplo.jar
- Deploy: o arquivo JAR pode ser executado no servidor de produção.

# Persistência de dados

#### Introdução ao JPA, Hibernate e ORM

- Java Persistence API (JPA), atualmente Jakarta Persistence, fornece uma interface comum para persistência de dados.
- JPA define uma forma de representar as entidades de banco de dados relacionais através de classes, utilizando a técnica do mapeamento objeto-relacional (ORM, object-relational mapping).
- JPA é apenas uma especificação, não faz ORM.
- Frameworks ORM, como o **Hibernate**, implementam JPA, gerando as chamadas SQL automaticamente.

### Dependência (pom.xml)

```
<dependency>
    <groupId>org.springframework.boot
    <artifactId>spring-boot-starter-data-jpa</artifactId>
</dependency>
<dependency>
    <groupId>mysql</groupId>
    <artifactId>mysql-connector-java</artifactId>
    <version>8.0.33</version>
    <scope>runtime</scope>
</dependency>
```

#### Introdução ao JPA, Hibernate e ORM

```
@Entity
public class Especialidade implements Serializable {
    @Id // Chave primária
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column(nullable = false, updatable = false)
    private Long id;
    @Column(nullable = false, unique = true)
    private String nome;
```

#### Estratégias para geração de chaves primárias

- GenerationType.IDENTITY: no MySQL é o mesmo que utilizar AUTO\_INCREMENT, mas pode mudar para diferentes SGBD.
- GenerationType.SEQUENCE: um sequence é um recurso do SGBD para gerar chaves únicas para um grupo (sequence), podendo existir vários no banco de dados, mas nem todo SGBD suporta esta funcionalidade.
- GenerationType.TABLE: utiliza uma tabela para gerenciar as chaves geradas, sendo uma estratégia compatível com qualquer SGBD, mas que pode afetar o desempenho.
- GenerationType.AUTO: o framework ORM (Hibernate) escolhe a estratégia de acordo com o SGBD.

#### Configurações de conexão (application.properties)

#### Fonte de dados:

- spring.datasource.url=jdbc:mysql://localhost:3306/sgcm?createDatabaseIfNotExist=true
- spring.datasource.username=root
- spring.datasource.password=root

#### Configurações de conexão (application.properties)

#### JPA/Hibernate/ORM:

- spring.jpa.show-sql=true
- spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
- spring.jpa.properties.hibernate.dialect=org.hibernate.dialect.MySQL8Dialect

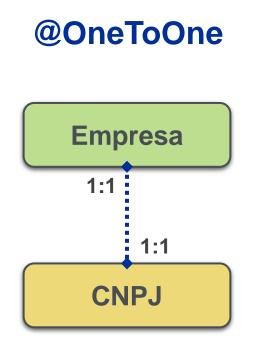
#### Configurações de conexão (application.properties)

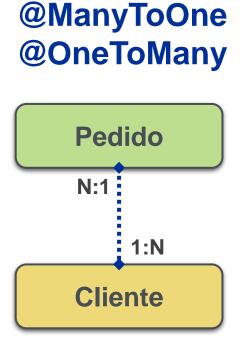
- Inicialização do banco de dados com scripts SQL:
  - spring.jpa.defer-datasource-initialization=true
  - spring.sql.init.mode=always
  - spring.sql.init.continue-on-error=true
  - spring.sql.init.encoding=UTF-8

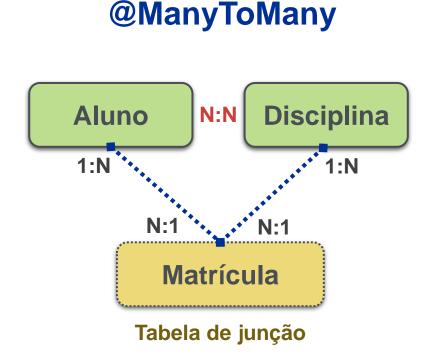
 https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/howto.html#howto.datainitialization.using-basic-sql-scripts

#### Relacionamento entre entidades

 O Hibernate facilita o mapeamento de entidades relacionadas, por meio do ORM, utilizando anotações definidas no JPA.

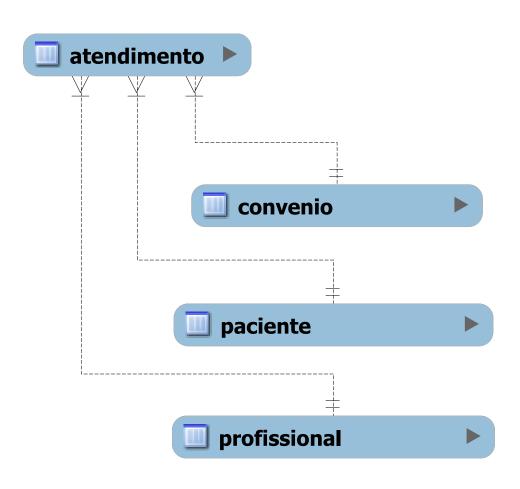






#### Relacionamento entre entidades

```
@Entity
public class Atendimento {
    @ManyToOne(optional = false)
    private Profissional profissional;
    @ManyToOne
    private Convenio convenio;
    @ManyToOne(optional = false)
    private Paciente paciente;
```



### **Spring Data**

- Spring Data fornece um mecanismo de acesso a dados de vários tipos diferentes de banco de dados, incluindo relacionais (JPA), orientado a documento (MongoDB), grafos (Neo4j) e outros.
- Spring Data JPA facilita a implementação de repositórios de acesso a dados baseados em JPA, por meio de uma interface que fornece desde recursos básicos para operações CRUD até funcionalidades avançadas de paginação, consultas customizadas, dentre outros.
- Dispensa a criação de DAOs e implementação de métodos específicos para acesos ao banco de dados.

#### Repositórios e métodos de consulta

**Métodos de consulta:** <a href="https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories.query-methods.details">https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repositories.query-methods.details</a>

**Palavras-chave:** <a href="https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repository-query-keywords">https://docs.spring.io/spring-data/jpa/docs/current/reference/html/#repository-query-keywords</a>

### Injeção de dependência no Spring

```
@Controller
public class AtendimentoController {
    private final AtendimentoRepository repo;
    @Autowired
    public AtendimentoController(AtendimentoRepository repo) {
        this.repo = repo;
```

## API

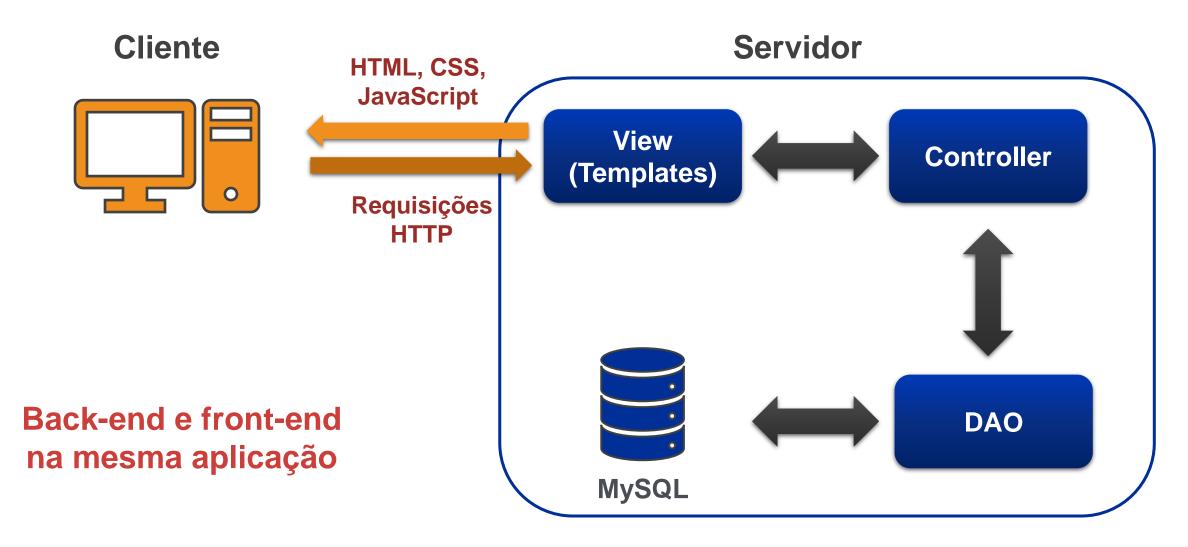
### Introdução à arquitetura REST e APIs

- A arquitetura REST (REpresentational State Transfer) define um conjunto de restrições para a criação serviços web.
- Diferente de uma aplicação baseada em RPC (Remote Procedure Call), REST não define acesso a métodos/procedimentos, mas sim à recursos (objetos, JSON, XML, etc.), por meio de protocolos como o HTTP e identificadores (URLs).

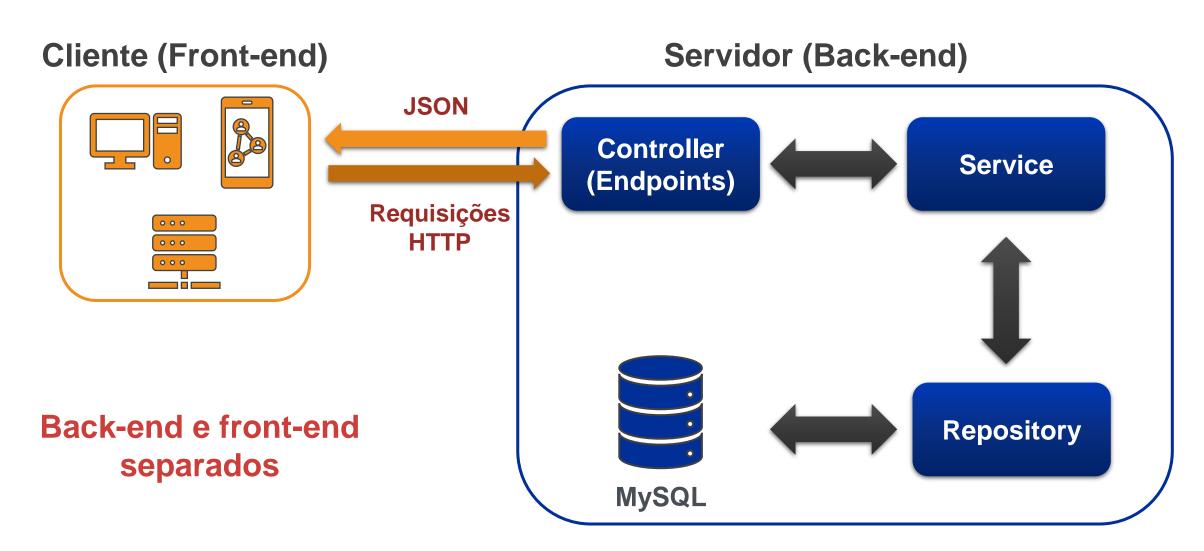
#### Introdução à arquitetura REST e APIs

- Uma API (Application Programming Interface) é um conjunto de definições e protocolos para construção e integração de aplicações, e poder ser baseada na arquitetura REST.
- Por meio de uma API é possível trocar informações com outros softwares sem precisar saber como eles foram implementados.
- Recursos de uma API podem ser acessados por meio dos endpoints (URLs).
  - Exemplo: http://localhost:8080/atendimento/ fornece acesso a lista de atendimentos.

#### Arquitetura de uma aplicação web



### Arquitetura de uma API



### Camada de serviço é necessária?

- Nem sempre é necessária, especialmente em aplicações simples.
- Separação de responsabilidades:
  - Controller: expõe os endpoints.
  - Service: lógica de negócio.
  - Repository: persistência e acesso aos dados.
- Lógica de negócios pode começar simples (operações CRUD), mas pode ficar mais complexa.

### Mapeamento de requisições HTTP

 No Spring, o @RequestMapping é utilizado para mapear requisições HTTP feitas para URLs específicas, atribuindo a um método ou classe a tarefa de manipular estas requisições.

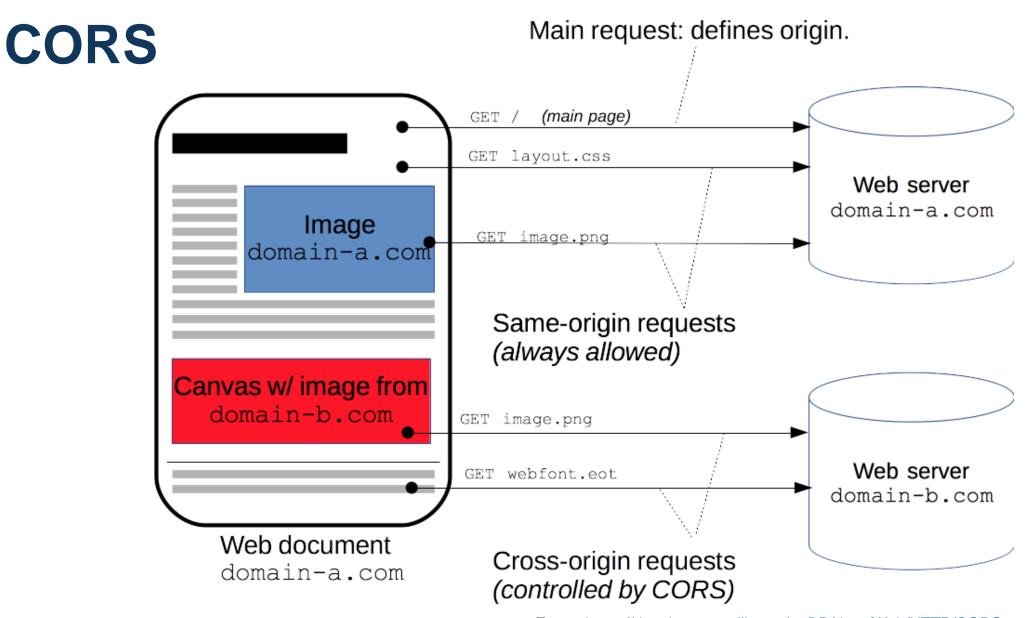
```
@RestController
@RequestMapping("/atendimento")
public class AtendimentoController implements IController<Atendimento> {
     @RequestMapping(value = "/{id}", method = RequestMethod.GET)
     public ResponseEntity<Atendimento> getById(@PathVariable("id") Long id) {
        Atendimento registro = servico.getById(id);
        return new ResponseEntity<>(registro, HttpStatus.OK);
    }
}
```

### Mapeamento de requisições HTTP

Anotação	CRUD	Atalho para
@GetMapping	READ	@RequestMapping(method = RequestMethod.GET)
@PostMapping	CREATE	@RequestMapping(method = RequestMethod.POST)
@PutMapping	UPDATE	@RequestMapping(method = RequestMethod.PUT)
@DeleteMapping	DELETE	@RequestMapping(method = RequestMethod.DELETE)

#### **CORS**

- CORS (Cross-Origin Resource Sharing) é um mecanismo de segurança que gerencia requisições entre domínios, impedindo que scripts executem códigos maliciosos.
- Uma requisição entre domínios é uma solicitação HTTP feita pelo navegador do dominio-a.com para o dominio-b.com por meio requisições assíncronas (AJAX).
- Origem é a combinação do protocolo + porta + domínio da solicitação.
  - http://dominio-a.com:9000/ é diferente de https://dominio-a.com:9000/
- CORS é um padrão em todos os navegadores modernos.



Fonte: <a href="https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/CORS">https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/CORS</a>

# Requisições simples

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/CORS#simple\_r equests

#### Request:

GET https://www.api.com?q=test
origin: https://www.site.com

#### Response:

Φ

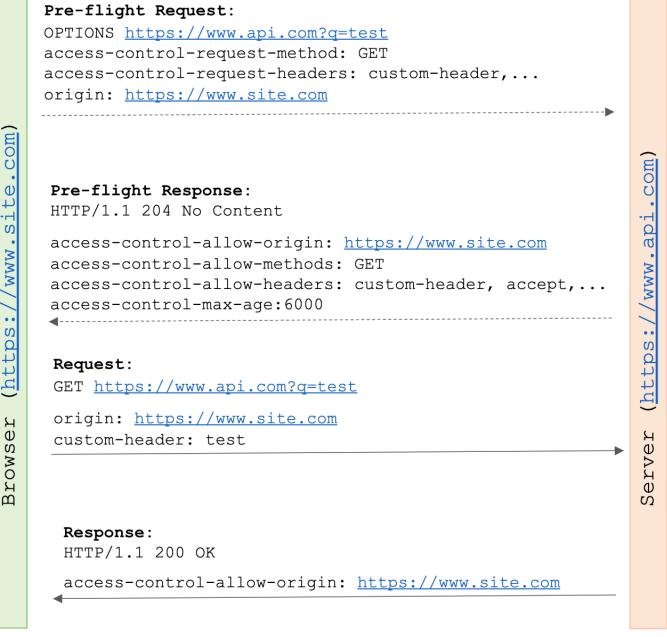
Brows

HTTP/1.1 200 OK access-control-allow-origin: <a href="https://www.site.com">https://www.site.com</a>

Fonte: <a href="https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests">https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests</a>

# Requisições com préenvio

https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/CORS#preflighte d\_requests



Fonte: <a href="https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests">https://www.baeldung.com/cs/cors-preflight-requests</a>

#### **CORS**

```
@Bean
public CorsFilter corsFilter() {
    CorsConfiguration corsConfig = new CorsConfiguration();
    corsConfig.setAllowedOrigins(Arrays.asList("http://localhost:5500"));
    corsConfig.setAllowedMethods(Arrays.asList("*"));
    corsConfig.setAllowedHeaders(Arrays.asList("*"));
    UrlBasedCorsConfigurationSource configSource = new UrlBasedCorsConfigurationSource();
    configSource.registerCorsConfiguration("/**", corsConfig);
    return new CorsFilter(configSource);
```

#### Segurança

Usuário e senha sendo capturados no Wireshark

Time	e		Sour	ce					Des	tina	tion				Protocol	Length Info
31 10.	7517469	88	10.	9.2.	15				176	3.28	3.50	0.16	35		HTTP	549 [TCP Prev
37 11.	0237560	75	176	.28.	50.1	.65			10.	0.2	2.15	5			HTTP	71 HTTP/1.1
39 11.	1127346	35	10.	9.2.3	15				176	5.28	3.50	0.16	65		HTTP	480 GET /Flas
2 104	.364660	)492	10.	9.2.3	15				192	2.16	5.58	8.8			OCSP	485 Request
4 104	.405805	104	192	.16.	58.8	3			10.	0.2	2.15	5			0CSP	842 Response
33 104	.866913	3950	10.	9.2.3	15				177	7.69	9.13	34.2	249		HTTP	342 GET /succ
35 104	.906092	2022	177	.69.1	134.	249			10.	0.2	2.15	5			HTTP	438 HTTP/1.1
	ccept-L	9														
R	ccept-E eferer:	htt	p://	test/	p, php	defl .vul	ate nwe	\r\ b.c	n om/		lar	000	اصط۲	r\n		
0120	eferer: 65 6e	htt Type 3b	p:// 71 3	test d 30	p, php 2e	defl .vul 35	ate nwe 0d	\r\ b.c • <del>f</del> 0a	n om/	63	63	65	70	74		•••Accept
0120 0130	eferer: 65 6e 2d 45	htt 3b 6e	p:// 71 30	test d 30 f 64	p, php 2e 69	defl .vul 35 6e	ate nwe 0d 67	\r\ b.c 0a 3a	om/ 41 20	63 67	63 7a	65 69	70 70	74 2c	-Encodin	g: gzip,
0120 0130 0140	eferer: 65 6e 2d 45 20 64	3b 6e (	71 3 63 6 66 6	test d 30 f 64 c 61	2e 69 74	defl .vul 35 6e 65	ate nwe 0d 67 0d	\r\ b.c 0a 0a 3a 0a	om/ 41 20 52	63 67 65	63 7a 66	65 69 65	70 70 70 72	74 2c 65	-Encodin deflate	g: gzip, ··Refere
0120 0130 0140 0150	65 6e 2d 45 20 64 72 3a	3b 6e 65 20	71 3 63 6 66 6 68 7	test d 30 f 64 c 61 4 74	2e 69 74	defl .vul 35 6e 65 3a	ate nwe 0d 67 0d 2f	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f	om/ 41 20 52 74	63 67 65 65	63 7a 66 73	65 69 65 74	70 70 72 72	74 2c 65 68	-Encodin deflate r: http:	g: gzip, ··Refere //testph
0120 0130 0140 0150 0160	65 6e 2d 45 20 64 72 3a 70 2e	3b 6e 65 20 76	71 36 63 6 66 6 68 7 75 6	test d 30 f 64 c 61 4 74 c 6e	2e 69 74 70	defl .vul 35 6e 65 3a 65	ate nwe 0d 67 0d 2f 62	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f 2e	41 20 52 74 63	63 67 65 65 6f	63 7a 66 73 6d	65 69 65 74 2f	70 70 72 70 6c	74 2c 65 68 6f	-Encodin deflate r: http: p.vulnwe	g: gzip,Refere //testph b.com/lo
0120 0130 0140 0150 0160 0170	65 6e 2d 45 20 64 72 3a 70 2e 67 69	3b 6e ( 65 ( 20 ( 76 ) 6e (	71 3 63 6 66 6 68 7 75 6 2e 7	test d 30 f 64 c 61 4 74 c 6e 9 68	2e 69 74 70 77	defl .vul 35 6e 65 3a 65 0d	ate nwe 0d 67 0d 2f 62 0a	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f 2e 43	om/ 41 20 52 74 63 6f	63 67 65 65 6f 6e	63 7a 66 73 6d 74	65 69 65 74 2f 65	70 70 72 70 6c 6e	74 2c 65 68 6f 74	-Encodin deflate r: http: p.vulnwe gin.php	g: gzip,Refere //testph b.com/lo .Content
0120 0130 0140 0150 0160 0170 0180	65 6e 2d 45 20 64 72 3a 70 2e 67 69 2d 54	3b 6e 665 679	71 3 63 6 66 6 68 7 75 6 2e 7	test d 30 f 64 c 61 4 74 c 6e 9 68 5 3a	2e 69 74 70 77 70	defl .vul 35 6e 65 3a 65 0d 61	ate nwe 0d 67 0d 2f 62 0a 70	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f 2e 43 70	41 20 52 74 63 6f 6c	63 67 65 65 6f 6e 69	63 7a 66 73 6d 74 63	65 69 65 74 2f 65 61	70 70 72 70 6c 6e 74	74 2c 65 68 6f 74 69	-Encodin deflate r: http: p.vulnwe gin.php -Type: a	g: gzip, Refere //testph b.com/lo Content pplicati
0120 0130 0140 0150 0160 0170 0180 0190	65 6e 2d 45 20 64 72 3a 70 2e 67 69 2d 54 6f 6e	3b 6e (65 (20 (76 (79 (2f	71 366 66 66 66 75 66 66 77 66	test d 30 f 64 c 61 4 74 c 6e 9 68 5 3a d 77	2e 69 74 70 77 70 20	defl .vul 35 6e 65 3a 65 0d 61 77	ate nwe 0d 67 0d 2f 62 0a 70 2d	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f 2e 43 70 66	41 20 52 74 63 6f 6c 6f	63 67 65 65 6f 6e 69 72	63 7a 66 73 6d 74 63 6d	65 69 65 74 2f 65 61 2d	70 70 72 70 6c 6e 74 75	74 2c 65 68 6f 74 69 72	-Encodin deflate r: http: p.vulnwe gin.php -Type: a on/x-www	g: gzip,Refere //testph b.com/lo .Content pplicati -form-ur
R	65 6e 2d 45 20 64 72 3a 70 2e 67 69 2d 54	3b 6e 65 6 76 6e 79 2f 6e 6	71 3 63 6 66 6 68 7 75 6 2e 7 70 6 78 2 63 6	/test d 30 f 64 c 61 4 74 c 6e 9 68 5 3a d 77 f 64	2e 69 74 70 77 70 20 77 65	defl .vul 35 6e 65 3a 65 0d 61 77 64	ate nwe 0d 67 0d 2f 62 0a 70 2d 0d	\r\ b.c 0a 3a 0a 2f 2e 43 70 66 0a	41 20 52 74 63 6f 6c 6f	63 67 65 65 6f 6e 69 72 6f	63 7a 66 73 6d 74 63 6d 6d 6e	65 69 65 74 2f 65 61 2d 74	70 70 72 70 6c 6e 74 75 65	74 2c 65 68 6f 74 69 72 6e	-Encodin deflate r: http: p.vulnwe gin.php -Type: a on/x-www lencoded	g: gzip, Refere //testph b.com/lo Content pplicati

Fonte: https://tavernalinux.com/wireshark-capturando-pacotes-de-login-e-senha-do-telnet-e-http-com-wireshark-3180f7bd2f9

01d0 25 32 46 74 65 73 74 0d 0a 43 6f 6e 6e 65 63 74

01e0 69 6f 6e 3a 20 6b 65 65 70 2d 61 6c 69 76 65 0d

01f0 0a 55 70 67 72 61 64 65 2d 49 6e 73 65 63 75 72

65 2d 52 65 71 75 65 73 74 73 3a 20 31 0d 0a 0d

0a 75 6e 61 6d 65 3d 74 65 73 74 26 70 61 73 73

3d 74 65 73 74

eth0: <live capture in progress>

%2Ftest · Connect

Upgrade -Insecur

e-Reques ts: 1 · · ·

uname=t est&pass

=test

ion: kee p-alive

#### SSL/TLS

- SSL (Secure Sockets Layer) permite o tráfego de dados pela rede de forma segura, estabelecendo um canal de comunicação entre aplicações onde as informações são criptografadas.
- TLS (Transport Layer Security) é o successor do SSL e funciona de forma semelhante.
  - Apesar do termo SSL ser mais popular, na maioria das vezes o termo correto que deveria ser utilizado é TLS.
- O protocolo HTTPS é uma implementação do HTTP com uma camada adicional de segurança (HTTPS = HTTP + SSL/TLS).

### **Habilitar SSL no Spring Boot**

#### Criar certificado

```
keytool -genkeypair -alias SGCM -keyalg RSA -keysize 2048 -storetype PKCS12 -keystore certificado.p12 -validity 3650 -dname "CN=SGCM, OU=localhost, O=UFAC, L=Rio Branco, S=AC, C=BR" -ext san=dns:localhost
```

```
keytool -export -keystore certificado.p12 -alias SGCM -file certificado.crt
```

Os arquivos certificado.p12 e certificado.crt devem ser colocados no diretório src/main/resources/

#### application.properties

- server.ssl.key-store=classpath:certificado.p12
- server.ssl.key-store-password=webacademy
- server.ssl.key-store-type=PKCS12

# Fim!



#### Referências

- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 968 p.
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: <a href="https://engsoftmoderna.info/">https://engsoftmoderna.info/</a>
- MOZILLA (ed.). MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web. [S. I.], 2023. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn.
- SPRING (ed.). Spring Boot Reference Documentation. [S. I.], 2023. Disponível em: https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/index.html.
- WALLS, Craig. Spring in Action. 6. ed. Shelter Island: Manning, 2021. 520 p.